



# BRASÍLIA CAPITAL DO CRIME



Um jornal que demonstra o descaso do Governo Rollemberg com a Segurança Pública

Edição n° 01 - 2017 - 20 de Fevereiro de 2018



Foto: Arquivo pessoal

## QUASE 80 ROUBOS E TRÊS PESSOAS MORTAS POR DIA O QUE É ISSO, BRASÍLIA?

No primeiro mês do ano, foram registrados 2.384 roubos a pedestre e 107 homicídios tentados ou consumados. E o ano está apenas começando

Levantamento exclusivo do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) traz à tona o que o governador Rodrigo Rollemberg (PSB) teima em esconder dos cidadãos: Brasília está longe de fazer jus ao lema "Capital da Paz" propagandeado à exaustão em 2017.

De 1º de janeiro a 5 de fevereiro, foram registrados 74 homicídios tentados ou consumados: uma média de três casos por dia. No mesmo período, houve 29 latrocínios e 103 estupros (sendo 55 de adultos e 48 de vulneráveis). Números absolutamente assustadores.

Os roubos a transeuntes também espantam: 2.786 casos. Isso significa que, todos os dias, nas ruas do DF, quase 80 pessoas foram vítimas desse crime. Isso sem contar com as outras modalidades: só nesses 36 primeiros dias do ano, 380 veículos foram roubados na capital. Houve, ainda, 340 roubos em paradas de ônibus, 185

roubos em transporte coletivo, 57 em residência, 20 em postos de combustíveis e 166 em outros estabelecimentos comerciais.

Mas piora: foram 20 casos de roubo com restrição de liberdade – conhecido como "sequestro-relâmpago" – e 1.186 furtos de celular: 32 casos por dia.

Os números contradizem o discurso do governo, que tenta, a todo custo, sobretudo, manipulando os números, criar uma realidade que é bastante diferente da que os brasilienses testemunham, diariamente.

Está muito claro que a crise da Segurança Pública só piorou nos últimos anos. Resultado, sobretudo, da falta de investimentos na área. Também poderia: até o início de dezembro de 2017, apenas 1/4 do orçamento previsto para todo o ano havia sido executado, segundo denunciou o deputado distrital Wasny de Roure (PT). Nas próximas páginas você perceberá o quanto a situação é ruim.

## CRIMES EM APENAS 36 DIAS



Tipo de crime	Tentado	Consumado	Total
Homicídios	74	33	107
Latrocínio	29	-	29
Estupro	7	48	55
Estupro de vulnerável	-	48	48
Roubo de Veículo	15	365	380
Roubo em Transporte Coletivo	-	157	157
Sequestro-relâmpago	-	-	52
Roubo a Comércio	-	-	166
Roubo de Celular	-	-	1.186
Roubo a Transeunte	-	-	2.768

Ocorrências registradas de 1º de janeiro a 5 de fevereiro

# Ano começa com violência e mortes no Distrito Federal

Fonte: **Jornal de Brasília**

O começo de 2018 foi de violência no Distrito Federal. Vários homicídios e tentativas foram registrados poucas horas antes ou após a virada. Os casos ocorreram em Ceilândia, Itapoã e São Sebastião. Em sua maioria, os crimes foram praticados por meio de arma de fogo.

O homicídio em São Sebastião ocorreu após um desentendimento durante uma festa que na Quadra 202. Um dos envolvidos na briga disparou contra diversas pessoas, atingindo duas delas: uma vítima morreu e a outra, ferida na perna, foi encaminhada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da região.

Em Ceilândia, dois jovens foram baleados em frente a uma distribuidora

de bebidas na EQNN 17/19: o crime ocorreu às 3h30 e vitimou Paulo Vitor Nascimento Santos, de 17 anos, que foi atingido na cabeça e morreu no local. Já Carlos Eduardo foi socorrido ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) com perda de massa encefálica e morreu ao chegar lá.

Também houve assassinatos no último dia de 2017: um homem foi esfaqueado e apedrejado na quadra 2 do Itapoã - esse crime ocorreu por volta das 10h. Mais tarde, às 15h, um homem morreu atingido por três tiros na cabeça em Ceilândia - na QNN 19/21. Uma outra tentativa de homicídio também foi registrada em Ceilândia já no primeiro dia do ano.



Em um dos casos, dois jovens foram baleados em frente a uma distribuidora de bebidas, em Ceilândia. Foto: Rafaella Panceri /Jornal de Brasília.

## EDITORIAL

O *Jornal "Brasília Capital do Crime"* é uma publicação do Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal com periodicidade quinzenal, circulação no Distrito Federal e distribuição gratuita.

**Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal - Sinpol-DF**

Sede: SCLRN 716 - Bloco F - Entrada 61 - Loja 59 Edifício do Policial Cível - Asa Norte - Brasília-DF - CEP: 70.770-536.

Filial: QNA 3, Casa 2 - Taguatinga Norte. Brasília-DF. CEP: 72.110-290.

Telefone: (61) 3701-1300/ Fax: (61) 3340-8086/

WhatsApp: (61) 999-197-197

Site: [www.sinpoldf.com.br](http://www.sinpoldf.com.br)

E-mail: [contato@sinpoldf.com.br](mailto:contato@sinpoldf.com.br)

Diagramação: Thiago Souza

Impressão: Teixeira Gráfica e Editora

Tiragem: 20 mil exemplares

## Em briga de torcidas, jovem é atropelado e espancado em Taguatinga

Fonte: **Jornal de Brasília**

Sem um motivo aparente, torcedores do Gama, Fortaleza e Brasiliense se envolveram em uma briga na via principal da QNL, em Taguatinga. A confusão foi por volta das 19h do dia 13 de janeiro, após o jogo entre Gama e Fortaleza no Estádio Bezerrão, no Gama. Um rapaz de 18 anos foi atropelado e espancado. Além disso, os torcedores soltaram rojões e, segundo relatos, também usaram facas para agredir outros torcedores. No hospital, o jovem chegou com a lateral direita do rosto e a boca machucados e com a cabeça toda ralada.



Na briga, torcedores soltaram rojões e usaram facas para agredir outros. Crédito: Reprodução

# Brasília: não recomendada para turistas

Fonte: G1 DF e Metrôpoles

*Embaixada de oito países fazem recomendações sobre o DF que assustam qualquer viajante*

As embaixadas dos Estados Unidos, França, Itália, Alemanha, Japão, Espanha, Canadá e Reino Unido têm recomendado aos cidadãos nativos que evitem determinadas regiões de Brasília caso se desloquem, em viagem, à capital federal. Os americanos citam Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá, além de classificar como “área perigosa”, a estação Rodoviária Central de Brasília, especialmente no período entre às 18h e 6h da manhã.

A justificativa para as recomendações seria a “alta taxa de criminalidade”. “Esses incidentes podem acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento”, diz o governo americano. A França, acrescentou ao rol de “satélites a serem evitadas” as cidades de Brazlândia, Sobradinho, Planaltina e Taguatinga. Já a Itália, ressaltou que “sequestros-relâmpago podem ocorrer, com pedido de resgate.” A Alemanha citou o DF junto a São Paulo e Rio, em um trecho que fala sobre a possibilidade de manifestações violentas. “A recomendação é para que os turistas evitem multidões, se informem pela mídia e evitem visitas a favelas”.

O Ministério de Relações Exteriores do Japão cita uma “tendência decrescente de assassinatos”, mas pontua a ocorrência de 242 mortes violentas e 31,4 mil roubos no primeiro semestre de 2017, com dados da própria Secretaria de Segurança Pública do

DF. Os japoneses também são alertados sobre o risco de sequestros-relâmpago e assaltos no Plano Piloto – em particular, nas imediações da rodoviária e dos setores hoteleiros (a área também foi citada pelo governo espanhol). “Em particular, em Águas Lindas (GO), Valparaíso (GO), Gama e Ceilândia, a taxa de criminalidade é extremamente alta, e é necessário cuidado [antes de se mudar para essas áreas]”, acrescenta o documento do governo japonês.

O governo espanhol aponta o Distrito Federal como uma região de “risco médio” para turistas. No detalhamento, diz que os setores hoteleiros registram maior incidência de crimes, e cita alta nos roubos a pedestres e a residências. “Nas áreas de fronteira do Distrito Federal, a violência está mais relacionada ao narcotráfico. Pode haver ataques e bloqueio de estradas. O turismo esportivo ou ecológico deve ser feito com cuidado”, detalha o ministério da Espanha.

A mensagem do governo canadense afirma que a violência é mais frequente em São Paulo, Rio, Brasília, Recife e Salvador – “particularmente em áreas adjacentes aos bairros desfavorecidos”.

O governo britânico destaca que “a área da rodoviária central tem a maior incidência de roubos e furtos de pedestres. Cuidado extra deve ser tomado nessas regiões”.



**ALERTA NÃO É NOVIDADE**

As recomendações das embaixadas aos turistas não são inéditas. Em 2015, um documento elaborado pela Embaixada dos EUA no DF orientava funcionários e cidadãos norte-americanos a não frequentar as regiões mais afastadas do Plano Piloto no período noturno. Segundo o texto, “roubos, assaltos e invasões de propriedade são preocupações de brasileiros e estrangeiros” em Brasília – especialmente nas “cidades-satélite”.

Durante os preparativos para a Copa do Mundo do Brasil, em 2014, a França também criticou as condições de segurança do Brasil. Em um documento, o país europeu alertava aos cidadãos sobre “risco de sequestro-relâmpago a qualquer hora do dia ou da noite”. Os turistas franceses foram orientados, por exemplo, a evitar estacionar os carros em locais afastados ou mal iluminados.



Vítima de crime em Ceilândia, uma das “satélites” a ser evitada pelos turistas



Homem vítima de assassinato em Sobradinho. Já no início do ano, quase três pessoas morreram por dia



Homem assassinado em via pública do Sol Nascente, em Ceilândia, uma das cidades mencionadas pelas embaixadas



Duplo homicídio no Gama: governo do Japão pede que nativos evitem a região

# No DF, homem tenta estuprar mulher após mordê-la diversas vezes



Foto: Banco de imagens Shutterstock

Fonte: Metrôpoles

*O suspeito fez a abordagem insinuando estar armado. Ele a levou para o matagal, a jogou no chão e tentou imobilizá-la*

Uma mulher sofreu tentativa de estupro na noite de 4 de janeiro, no Núcleo Bandeirante. O suspeito foi preso e encaminhado para a 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga). Segundo informações prestadas pela vítima, o suspeito tentou violentá-la no momento em que ela passava próximo ao bloco 880. O homem fez a abordagem insinuando estar armado. Ele a levou para o matagal, a jogou no chão, tentou imobilizá-la e começou a mordê-la. A mulher gritou por socorro e acabou sendo socorrida por moradores. Acionada, a PM prendeu o infrator e o levou para a 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga). A vítima foi levada ao Hospital Regional da Asa Norte.

## De 2016 a 2017, estupros cresceram 32,4%

Fonte: Correio Brasiliense

De janeiro a novembro de 2017, foram registradas 814 ocorrências de estupro - contudo, 626 foram de fato neste período. As outras 188 tratam-se de casos em que a vítima denunciou o abuso sofrido muito antes, às vezes, anos. Apenas em agosto do ano passado, foram registradas 82 ocorrências, das quais 44 ocorreram de fato no mês. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública e Paz Social do DF (SSP-DF).

Em comparação com 2016, o ano passado teve 32,4% casos a mais. Ainda em 2017, 55% dos es-

tupros ocorreram sem conjugação carnal e 39% dos crimes ocorreram na casa da vítima ou do autor. Em 59% dos casos havia vínculo entre a vítima e o estupro; 96% das ocorrências de estupro de vulneráveis em agosto de 2017, por exemplo, aconteceram em locais fechados. No ano passado, a quantidade de estupros consumados também aumentou: passou de 616, em 2016, para 687, em todo o ano passado: um salto de 12%. O acumulado de janeiro a dezembro de 2017 seguiu a tendência do que aconteceu mês a mês no DF.



Estupros cresceram em 2017. Só em 2018, já foram registrados 103 casos, incluindo de vulneráveis Foto: Arquivo Pessoal

# Crime da 408 Sul demonstra ousadia dos bandidos

Fonte: Metrôpoles

Poucas horas depois de a Secretaria de Segurança Pública do DF divulgar o aumento dos casos de estupro durante todo o ano de 2017, uma mulher foi baleada no peito, por volta das 22h40 do dia 8 de janeiro, entre os Blocos A e B, na 408 Sul. A vítima, de 54 anos, é servidora do Ibama e relatou que foi vítima de uma tentativa de estupro. Ela foi abordada por um homem após descer do carro, no estacionamento do prédio do namorado; quando reagiu à ação do bandido, ele atirou. A vítima foi atingida no tórax e gritou por socorro. O projétil, de uma pistola calibre .40 restrita à polícia, por pouco, não atingiu o coração.

Enquanto se recuperava no hospital, a vítima relatou o que sofreu em uma mensagem enviada aos amigos: “Sim, fui vítima de uma violência desnecessária: um homem invadiu meu carro me disse passe para o outro lado, eu vou assaltar, te estuprar e depois te matar! Eu pensei comigo: não vai não! A minha vida decido eu! Num ato de coragem ou loucura, me levantei e fiquei frente à frente com o homem e eu disse pode levar tudo! Ele foi implacável, me deu um tiro à queima roupa de uma pistola .40 restrita à polícia! Corri, gritei e clamei pela vida, sabia que ainda tinha muito a contribuir! Fui uma loba, uma lá que sabe! Vi a clara luz os anjos aproximando e pedi uma chance! Acho que tive: todos os médicos estão boquiabertos com o milagre a bala entrou pelo meu coração a um milímetro da aorta, fez uma manobra divina e saiu pelo pulmão!”



Servidora do Ibama levou um tiro no tórax ao reagir à tentativa de estupro.  
Foto: Michael Melo/Metrôpoles

## Três dias e quatro vítimas

Janeiro foi um mês em que crimes com vítimas mulheres ocorreram em grande número e geraram repercussão

Entre os dias 6 e 9 de janeiro, além da vítima da 408 Sul, outras três mulheres foram vítimas de violência - estas, contudo, não tiveram a mesma sorte e morreram. Em Samambaia, na madrugada do sábado anterior, dia 6, um homem matou uma vizinha com facadas na cabeça e no pescoço. O crime aconteceu na rua. No Gama, uma jovem de 18 anos levou um tiro na cabeça disparado pelo namorado na terça, 9 de

janeiro. No mesmo dia, um policial militar teria matado a namorada e se matado em seguida. O crime aconteceu no bairro de Morro Azul, em São Sebastião. A vítima, Clésia Andrade, 28 anos, o cabo Bruno Viana, 38, foram encontrados mortos, por volta das 14h30 de ontem, na casa onde a jovem morava com a família — um bar funciona no mesmo imóvel.

Esses casos não foram únicos: a

cada dia, 40 mulheres denunciam algum caso de agressão só no Distrito Federal. Esse já é um dado de 2018, conforme reportagem exibida no dia 30 de janeiro pelo o DFTV, da Rede Globo. O noticiário mostrou que em 2016, foram registrados 3.594 casos de agressão contra mulher; em 2017, 6.377 e em 2018, já foram registrados 1.156 casos. Ceilândia encabeça os registros, seguida por Sobradinho e Planaltina.



Mulheres foram vítimas de crimes cruéis em janeiro desde ano



O homem foi executado dentro do carro, que ficou com várias marcas de tiros. Foto: Arquivo pessoal

## Homem é assassinado a tiros dentro do carro, em Águas Claras

Fonte: Metrôpoles

*O suspeito foi preso por um policial civil que estava nas proximidades do bar Villa Carioca*

Um homem, de 36 anos, morreu, por volta das 23h do dia 25 de janeiro, em Águas Claras. Acredita-se que tenha sido uma execução, pois existem várias ocorrências policiais contra a vítima. Ele estava em um Fiat Uno quando foi atingido por tiros. O acusado foi preso por um policial civil que passava no momento e alegou ter agido em legítima defesa. A vítima, no entanto, estava desarmada.

## Tiroteio em boate de Taguatinga deixa seis feridos

Fonte: Metrôpoles

*Seis pessoas ficaram feridas após um tiroteio na madrugada dia 20 de janeiro em uma boate de Taguatinga. O autor dos disparos ainda não foi identificado.*

Seis pessoas ficaram feridas após um tiroteio na madrugada dia 20 de janeiro em uma boate de Taguatinga. O autor dos disparos ainda não foi identificado. O caso ocorreu na boate chamada de "O'beco Underground", na QI 16, em Taguatinga Norte, as vítimas já haviam sido so-

corridas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e pelo Corpo de Bombeiros.

Quatro foram encaminhadas para o Hospital Regional de Taguatinga e duas ao Hospital Regional da Ceilândia (HRC). Segundo a Polícia Civil, uma pessoa de 27 anos foi baleada

na coxa esquerda. Um jovem de 18 anos foi atingido por um tiro no ombro direito e dois no braço direito. Outra vítima foi baleada na região da testa e no braço esquerdo. Uma quarta pessoa ficou ferida na coxa, outra no queixo e a última vítima foi baleada no tórax.

## Fim de semana violento em Planaltina: dois mortos e três feridos

Fonte: Metrôpoles

*As ocorrências aconteceram próximo à rodovia DF-128, no Condomínio Mestre D'Armas e no Núcleo Rural Bica do DER*

Planaltina registrou, durante o último fim de semana de janeiro, casos de violência que terminaram com dois mortos e três feridos. Os casos aconteceram entre a madrugada de sábado, 27, e manhã de domingo, 28. Na Chácara Recanto das Palmeiras, localizada perto da DF-128, convidados de uma festa foram surpreendidos por um homem que chegou em um carro e desceu do veículo já atirando. Dos cinco disparos efetuados, um deles atingiu um jovem na cabeça, quem morreu na hora.

Também durante uma festa, na manhã de domingo, um homem que havia chegado há dois dias da Bahia foi atingido por um projétil no ombro, após um tiroteio começar próximo ao local, localizado no Condomínio Mestre D'Armas. Ele foi socorrido, mas já chegou ao hospital sem vida. Outros três jovens ficaram feridos, após pegarem uma carona em um veículo na saída de um evento ocorrido no Núcleo Rural Bica do DER, também em Planaltina. Um deles levou cinco tiros e segue internado. O motorista que deu carona aos feridos não foi atingido.

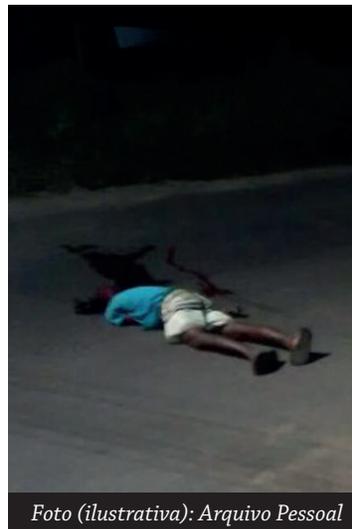


Foto (ilustrativa): Arquivo Pessoal

## Rajada de tiros em posto de gasolina do DF deixa seis pessoas feridas

Fonte: Metrôpoles

*Entre as vítimas está uma criança. Ainda não há informações sobre autoria ou motivação do crime*



O crime deixou marcas de tiros no carro e rastros de sangue no chão. Foto: Arquivo pessoal

Seis pessoas, entre elas uma criança, ficaram feridas depois que suspeitos abriram fogo em um posto de gasolina na região do Pró-DF, em Ceilândia Sul. Além do menor de idade, as vítimas são quatro homens e uma mulher. A

maioria dos tiros atingiu um Vectra branco.

Os cinco dos feridos seguiram, por meios próprios, em busca de atendimento médico. Na cena do crime, foram encontrados diversos cartuchos de pistola calibre .9mm.



## Assaltantes levam mais de R\$ 50 mil em celulares de loja na Asa Norte

Fonte: **Jornal de Brasília**

Uma carga de celulares avaliada em mais de R\$ 50 mil foi roubada no dia 4 de janeiro. Os produtos eletrônicos foram levados durante um assalto ocorrido em uma loja do Edifício Varig, localizado no Setor Comercial Norte, mesmo estabelecimento que, duas semanas antes, foi alvo de uma quadrilha especializada nesse mesmo tipo de crime.

Os ladrões renderam os funcionários da loja com uma arma de fogo e foram direto ao estoque para pegar os aparelhos. Eles fugiram em um carro Volkswagen Voyage, que estava do lado de fora dando cobertura. Após o roubo, os criminosos seguiram em direção ao Gama e depois foram para o Recanto das Emas. Os suspeitos foram localizados em uma residência na quadra 803 do Recanto das Emas. Com o trio, também foram encontradas a arma utilizada no crime – um revólver calibre 38, com seis munições intactas –, uma moto roubada, o veículo usado na fuga, além de 23 aparelhos de celular.

Câmeras de segurança registraram o crime

## Bandidos invadem loja de celulares e levam 23 iPhones

Fonte: **Metrópoles**

De acordo com o dono do estabelecimento, dois homens renderam uma funcionária e pegaram R\$ 117 mil em mercadorias.

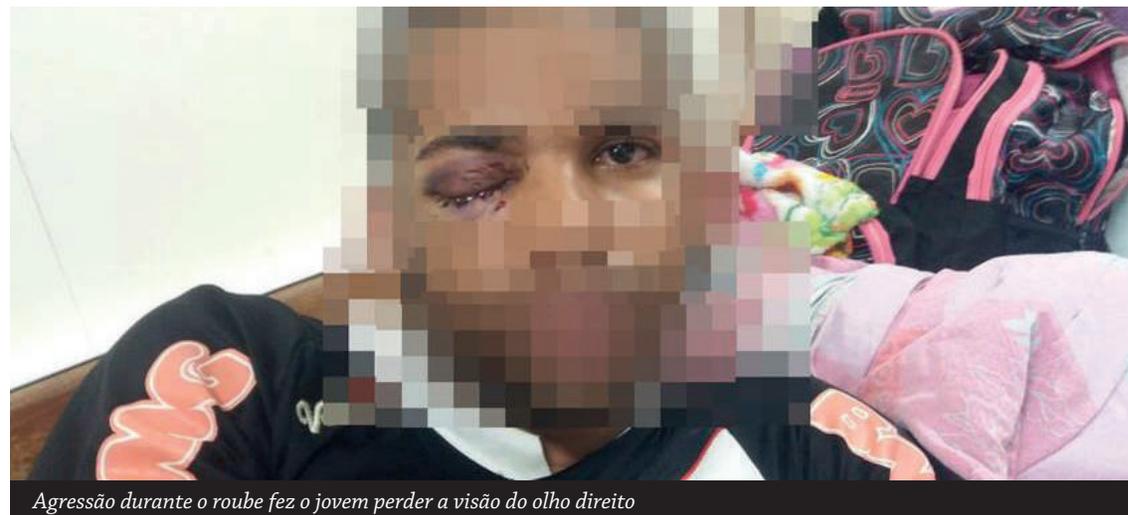
## À véspera do aniversário, jovem perde olho após agressão de assaltante

Fonte: **Metrópoles**

O ataque ocorreu no Paranoá, após o criminoso perguntar se a vítima preferia “coronhada ou tiro no pé”



As gravações do circuito interno foram reunidas para serem entregues na delegacia



Agressão durante o roubo fez o jovem perder a visão do olho direito

Dois homens armados invadiram uma loja na Feira dos Importados, por volta das 9h40, do dia 19 de janeiro. Os criminosos renderam a funcionária e conseguiram roubar 23 iPhones, um prejuízo de R\$ 117 mil, segundo o proprietário da

Importcell, Leonardo Franco Rodrigues, de 32 anos. “Minha funcionária estava atendendo, quando dois caras chegaram. Um apontou a pistola e pediu para ela ficar calada. Enquanto isso, um outro homem foi pegando os celulares”, conta.

Em vez de comemoração, choque e revolta marcam o aniversário de um jovem morador do Paranoá, no domingo, 14 de janeiro, quando completou 22 anos. Isso porque o rapaz perdeu a visão do olho direito após ser agredido por assaltante no sábado, 13. **Bruno\*** contou ao Metrôpoles que, logo antes do ataque, ocorrido na quadra 2 do condomínio Paranoá

Parque, o criminoso o perguntou se preferia “coronhada ou tiro no pé”.

“Naquele momento, eu disse ao bandido que levasse meu celular e dinheiro, que estavam no bolso, mas queria continuar vivo”, relembra. O rapaz narrou que, logo após tomar os pertences dele, o criminoso o atacou a coronhadas: duas na cabeça, uma na boca e outra no olho. Na sequência, o agressor fugiu.

A vítima conta que voltava da casa da

namorada, no Paranoá Parque, por volta das 8h, quando foi abordado. O assaltante, segundo ele, estava sozinho, de bicicleta e armado quando anunciou o crime. “Depois das agressões, caí desmoroado e fui me arrastando pela pista, até que pessoas me viram e me ajudaram”, recorda. “Tenho revolta porque não resisti, disse que poderia levar meu celular e dinheiro. Não adiantou”, lamenta Bruno.

\*Nome fictício a pedido da vítima



As facções criminosas ainda assustam a população do Sol Nascente. Foto: Hugo Barreto

## Nova facção criminosa quer tomar o controle do Sol Nascente

Fonte: Metrôpoles

*A quadrilha tenta ganhar espaço depois que a 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) desmantelou o Comando do Sol Nascente*

O surgimento de uma nova facção criminosa intitulada “Os Cão do Inferno” (OCI), que avança sobre a região do Sol Nascente, em Ceilândia, reacendeu a preocupação da Polícia Civil do DF em evitar a prática de novos crimes na região. A quadrilha tenta ganhar espaço depois que a 19ª Delegacia de Polícia (P Norte) desmantelou o Comando do Sol Nascente (CSN).

O grupo aterrorizava a população local alimentando o tráfico de drogas, cometendo roubos, homicídios e expulsando moradores de suas próprias casas para faturar com a grilagem de terras. Os remanescentes da facção CSN tentam segurar o espólio deixado pelos líderes, que atualmente estão presos no Complexo Penitenciário da Papuda. Apesar disso, moradores e comerciantes ainda se sentem intimidados pelas quadrilhas, pois os bandidos entram e, sem cerimônia, pegam produtos caros, ou consomem sem pagar.

Mesmo com a atuação policial, o medo impera e tem até toque de recolher naquela que é considerada a segunda maior favela da América Latina – perde apenas para a Rocinha, no Rio de Janeiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## Violência no DF provoca aumentos de até 40% nos seguros de carro

Fonte: Metrôpoles

Os seguros de carros devem pesar mais no bolso do consumidor brasileiro em 2018. Por conta da violência no Distrito Federal, os preços das apólices subiram, em média, 20% em comparação com o ano passado. Nas regiões com maiores índices de furtos de veículos, o reajuste pode chegar a 40%, segundo dados do Sindicato dos Corretores de Seguro do Distrito Federal (Sincor-DF).

O presidente do Sincor-DF, Dorival Alves de Sousa, afirma que o aumento da criminalidade teve papel fundamental na elevação dos preços das apólices de automóveis neste ano. “Os índices de furtos e arrombamentos são levados em conta pela seguradora, por isso, o valor aumenta. Por exemplo, um seguro, em Samambaia ou Taguatinga, provavelmente, terá um preço bem mais alto do que se o carro fosse do Cruzeiro”, declara. “Os indicadores de criminalidade fazem com que as seguradoras calculem os preços de acordo com o CEP de pernoite do veículo”, completa.



Criminalidade no DF vai pesar no bolso dos consumidores. Foto: Breno Esaki/Jornal de Brasília